

Eco do Amor

Informativo **Eco do Amor** | Ano 71 • Julho de 2024

RECONSTRUIR

RIO GRANDE DO SUL

A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccoza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao ou via PIX pelo QR-Code abaixo | **chave PIX:** pix@acn.org.br



Assista ao nosso programa de televisão 'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (terças-feiras, às 16h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



Ajuda à Igreja
que Sofre

ACN BRASIL

FUNDAÇÃO
PONTÍFICA



Pe. Anton Lässer
Assistente Eclesiástico
Internacional

**“Abençoa, Senhor,
as famílias! Amém!”**
Abençoa, Senhor, a
minha também.”



Durante anos de assistência pastoral eu fui valorizando cada vez mais o casamento e a família. Pude constatar de várias maneiras como a nossa própria família nos molda como seres humanos e como faz diferença crescer em um ambiente familiar cheio de fé.

Os traços de caráter e as capacidades fundamentais, a nossa autoimagem e a nossa relação com Deus, tudo isso é estabelecido na família e praticado de diversas formas. É aqui que crescem as virtudes que nos capacitam para a vida, tornando-nos capazes de amar. Não há dúvida “de que o matrimônio e a família constituem um dos bens mais preciosos da humanidade” em todas as culturas. (*Familiaris Consortio*)

Por outro lado, fui muitas vezes confrontado com as múltiplas consequências de casamentos fracassados e de famílias desfeitas. Violência, coação, sobrecarga, amargura, feridas e traumas profundos, preocupações com os filhos, o sofrimento dos chamados “órfãos de pais vivos”... mil vezes foi este o conteúdo do meu trabalho pastoral.

A Irmã Lúcia, vidente de Fátima, escreveu ao Cardeal Carlo Caffarra: “A batalha final entre o Senhor e o reino de Satanás será travada através da família e do matrimônio. Não tenha medo, porque quem quer que se empenhe na santidade do matrimônio e da família será sempre combatido e hostilizado de todas as maneiras possíveis, porque esse é o ponto crucial.”

É esta a luta que presenciamos agora – seja através da ideologia de gênero, que destrói a nossa ordem social; seja através de uma visão perversamente reduzida dos filhos como fatores de custo e desgaste; seja ainda através de guerras que causam tanto mal e sobrecarregam os casais e as famílias. Poucos na Igreja têm a coragem de defender o casamento e a família, de dar testemunho da graça inerente ao sacramento do matrimônio.

Eu mesmo pude testemunhar como uma boa catequese sobre o matrimônio e família fortaleceram e até salvaram casamentos; como sararam feridas e tornaram as pessoas abertas ao amor e ao perdão. A família é muitas vezes a única instituição que resta em que o amor ultrapassa as dificuldades.

Agradeço a Deus pelos casais, pelas mães e pelos pais, pela fidelidade de vocês e pelo esforço de se manterem de pé nas dificuldades. Contem com as minhas orações.



RECON

RIO GRAN

A catástrofe que atinge grande parte do estado do Rio Grande do Sul já levou consigo vidas e sonhos. A comoção nacional que levou muita ajuda para os mais de 400 municípios atingidos ainda não é suficiente diante das necessidades.

Os escombros na lama são um silencioso pedido de socorro que não pode ser ignorado.

A prioridade da Igreja diante de situações que afligem o povo é sempre acolher e cuidar. Rafael Baronio, benfeitor e voluntário da ACN que mora em Estrela, um dos municípios mais atingidos, mas cuja paróquia não chegou a ser alagada e se tornou abrigo para mais de 3 mil pessoas, relata: "Como é importante o papel da Igreja também nesses momentos. Ela é um grande centro de acolhida".

Foto: a forte correnteza das águas derrubou a grande imagem de Nossa Senhora de Fátima. No entanto, assim que as águas baixaram, a comunidade se reuniu para colocá-la de pé novamente, demonstrando que a fé continuará sempre de pé!

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer**

Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

STRUIR

DE DO SUL

De fato, a Igreja é mais que paredes e mobiliários, é um espaço de encontro e solidariedade, sobretudo em meio à desolação. Por isso mesmo que as paróquias se tornaram em ponto central para a distribuição de ajuda e, mais importante ainda, na referência de acolhimento para as comunidades que ainda enfrentam tantos desafios.

A ACN tomou a iniciativa de procurar as dioceses atingidas e oferecer apoio. Além disso já recebeu e aprovou o pedido de ajuda para mais de 30 paróquias que sofreram com a tragédia.

Dom João Francisco Salm, bispo da Diocese de Novo Hamburgo, expressa "Quero agradecer a vocês benfeitores da ACN porque, mesmo sem ter ido pedir ajuda, fui procurado pela ACN, que me ofereceu apoio para reconstruir aquilo que é essencial nas nossas paróquias mais atingidas. Toda ajuda será sempre muito bem aplicada. E peço a Deus que vos abençoe, que lhes dê muita alegria, saúde e paz!"

Com tanto a fazer e tão poucos recursos, a Igreja do Rio Grande do Sul conta com a sua ajuda. É necessário superar a atual situação e substituir a lama pelas cores da esperança em uma vida reconstruída.

Obrigado pela sua generosidade de sempre. Mas por favor, **se possível neste mês, ouse doar mais.** A ACN fará de tudo para dizer sim a todos os pedidos de ajuda que estão chegando. Contamos com você!



Mulheres no Paquistão

Um lugar de amor, com atendimento 24 horas por dia

Já faz 40 anos que as Irmãs do Bom Pastor em Lahore, Paquistão, acolhem meninas e mulheres abusadas.

Ali chegam meninas que sofreram diversos abusos, que foram estupradas ou que engravidaram involuntariamente. Como se não bastasse, são marginalizadas na sociedade paquistanesa e, não raro, abandonadas pela própria família, havendo inclusive ameaças de morte.

Com as religiosas, essas mulheres encontram a segurança que precisam e novas perspectivas para suas vidas. Elas recebem acompanhamento psicológico e espiritual, cuidados médicos e orientação jurídica. Ainda podem escolher aprender artesanato, jardinagem, culinária, ler e escrever. “Dessa forma, elas adquirem habilidades úteis para o futuro, e sua autoconfiança é fortalecida ao se verem realizando tarefas que antes pareciam impossíveis”, explica a Irmã Ruby.

Merab (*nome fictício*), de 13 anos, morava com parentes desde a morte de seus pais. Ela foi estuprada pelo tio e espancada pela tia. A mesma tia chegou a apagar um cigarro no peito da irmã de Merab, que era seis anos mais nova. Um padre tomou conhecimento da situação e conseguiu enviar as irmãs para o abrigo. As meninas agora estão seguras com as Irmãs do Bom Pastor. Merab já sonha com seu futuro: “Quero me tornar médica para dar uma vida melhor para minha irmã e para mim. Não quero que outras meninas tenham que passar pelo que passamos”.

Reshida (*nome fictício*), de 18 anos, sofria abusos do próprio pai. Ele usava drogas e ameaçava matá-la caso ela contasse a alguém. Depois de muito adiar, enfim, contou tudo à sua mãe, que não acreditou na filha.

Ásia (*nome fictício*), de 28 anos, engravidou de um muçulmano que não assumiu a paternidade, o próprio pai recusou apoio à filha. Ela acabou sozinha. Sua tia lhe deu dinheiro para o ônibus até Lahore. Agora, ela aguarda o nascimento de seu bebê junto às religiosas.

Essas são algumas das diversas histórias que, após eventos traumáticos da vida, encontraram um desfecho feliz. Foram os benfeitores da ACN que possibilitaram o apoio ao centro assistencial das Irmãs do Bom Pastor em Lahore, mas também o apoio a outras congregações religiosas femininas no Paquistão que defendem mulheres e meninas da violência sistêmica.

A ajuda ainda é necessária. Mais histórias precisam encontrar um caminho de misericórdia. A generosidade dos benfeitores fará o milagre!



Regina Lynch
Presidente Executiva
Internacional

Queridos amigos,

Eu tive a grande sorte de crescer em uma família católica, que podia praticar a fé livremente e conseguiu transmiti-la a mim, da mesma forma como ela já havia sido transmitida por inúmeras gerações.

Em muitos lugares isso já não é possível. Neste mundo secularizado se percebe uma tal indiferença em relação à religião, que fica difícil aos pais convencerem seus filhos de que ir à Missa aos domingos ainda é uma das coisas mais gratificantes que eles podem fazer.

Nos países em que a ACN ajuda a Igreja sofredora e necessitada, encontramos sociedades nas quais a religião é importante e onde o conceito de família ainda é muito valorizado. Mesmo assim, muitas dessas famílias enfrentam grandes desafios.

Pode acontecer que alguns membros da família estejam separados por causa da guerra, como em Mianmar ou na Ucrânia. Que alguns pais vivam diante da ameaça constante de que suas filhas poderiam ser sequestradas e forçadas a se casar com um muçulmano, como é o caso no Paquistão. Também há outras famílias que vivem entre os refugiados em um país estrangeiro, da mesma forma como a Sagrada Família, que teve de fugir de Herodes pouco após o nascimento de Jesus.

O que todas elas têm em comum é a fé. A fé de que Deus protege a família. Que essas famílias sejam, portanto, uma inspiração para nós.

"A pessoa que mais te odeia, tem algo de bom nela; mesmo a nação que mais odeia, tem algo de bom nela; mesmo a raça que mais odeia, tem algo de bom nela. E, quando chegas ao ponto de fixar o rosto de cada ser humano e, bem no fundo dele, vês o que a religião chama à 'imagem de Deus', comesças, não obstante tudo, a amá-lo. Não importa o que faça, lá vês a imagem de Deus."

Martin Luther King

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão

📧 Na oração e na missão

Quero parabenizar o belo trabalho que a ACN realiza com grande empenho há muitos anos. Leio o "Eco do Amor" com grande interesse e cheio de admiração por toda a ajuda que a ACN faz chegar àqueles que estão sofrendo. Estamos unidos na oração e por meio da nossa missão como cristãos. 📍 De um benfeitor da Bélgica

📧 Uma velha amiga

Conheço a ACN desde a minha juventude, na década de 1950, depois que o Padre Werenfried a fez nascer, mas a perdi de vista nos últimos anos. Fico feliz e grata a Deus de que a ACN ainda exista, e me interessa saber onde e como a ajuda chega em todo o mundo. Vou manter a ACN, bem como todas as suas atividades, nas minhas orações! 📍 De uma religiosa da Áustria

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:



Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

📞 0800 77 099 27 | @ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 96451-0050 WhatsApp

**"Deus abençoe por
estarem conosco"**

Padre Ezequiel
Perin, cidade de
Cruzeiro do Sul, RS.
Encarando de frente
o desafio de ser
esperança em uma
atmosfera de caos.

RIO GRANDE DO SUL

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!



ACN

Participe você também desta obra de amor!

acn.org.br | ☎ 0800 77 099 27 | 📞 (11) 96451-0050